

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira
19 de junho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.369
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

RS força Consisa a pagar apenas 30% ao Samu

» Com repasses mensais atrasados desde 2014, consórcio que administra os recursos dirigidos ao serviço não consegue quitar por completo o valor devido à empresa que terceiriza a mão de obra do Samu. Todo mês, na data do vencimento, a região

paga apenas um terço do montante, acertando, ao longo dos outros dias, o restante. A maior parte da dívida fica com Lajeado, onde também opera a base avançada do socorro médico.

Página 3

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS



Lidiane Mallmann

AVANÇADA:
UTI móvel que atende em Lajeado custa mais caro ao Consisa-VRT

Suinofest fecha com recorde de público no Salão Gastronômico

» Evento, que ocorreu em dois fins de semana, incentivou a gastronomia, com destaque para o consumo de carne suína e, também, para a indústria, o comércio e o turismo. **Página 4**

Encontro de escoteiros reúne grupos de 11 cidades

Página 5

Localizado corpo do suspeito de matar mulher

Página 8

ESPORTES

Grêmio pode assumir liderança do Brasileirão

Página 10



DÍVIDA: Estado tem atrasado os repasses para o Samu do Vale do Taquari há quase três anos

Dívida com Samu, que se arrasta desde 2014, volta a preocupar o Vale

Municípios têm mais de R\$ 700 mil a receber. Valor segue sendo repassado em atraso ao prestador de serviço. A maior parte do débito é com a unidade avançada de Lajeado



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Desde 2014, o governo do Estado deve parte do repasse de verba ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Da época, sobra um saldo de R\$ 426 mil. Dois anos depois, mais um débito de R\$ 280 mil. O recurso é a parte do Estado no custeio do serviço que, no Vale do Taquari, está sempre com os pagamentos em atraso.

“Atualmente, conseguimos liquidar cerca de 30% do total que devemos ao serviço. Isso ocorre todo o mês. É durante o período que a gente consegue pagar todo o valor devido”, explica Nilton Rolante. Ele é secretário executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa-VRT).

É o consórcio que contrata o serviço de prestação em saúde, responsável pelo atendimento do Samu. No entanto, quem paga a conta são as prefeituras, pois os recursos são repassados para o caixa dos municípios em que



“O valor do crédito da região foi informado, mas o governo não se posicionou sobre um calendário de pagamento.”

Nilton Rolante,
secretário executivo
do Consisa-VRT

as ambulâncias têm a base fixada.

O Vale do Taquari tem cinco bases do serviço: Lajeado (com ambulância UTI); Estrela, Encantado, Arvorezinha e Teutônia. “O maior valor é para a Prefeitura de Lajeado. São aproximadamente R\$ 400 mil, pois o custeio da unidade de Lajeado é maior, por conta do serviço médico”, justifica Rolante.

No aguardo do pagamento

Conforme o secretário executivo do Consisa-VRT, a Secretaria Estadual da Saúde ainda não indicou uma forma de como fará o acerto dos valores devidos ao Samu. “No fim do mês de abril, nós encaminhamos relatórios sobre a prestação de contas, tanto para Brasília quanto para Porto Alegre. O valor do crédito da região foi informado, mas o governo não se posicionou sobre um calendário de pagamento.”

Rolante diz que, com a quita-

ção das dívidas do Piratini com os hospitais - sobretudo os da região -, o consórcio espera que a regularização dos débitos seja feita da mesma forma.

SEM RESPOSTA

Procurada pela reportagem de **O Informativo do Vale**, a área técnica da Secretaria Estadual da Saúde, responsável pela administração do Samu no Estado, não respondeu às solicitações de informação.



Por ano,

5,4 mil

pessoas são atendidas pelo Samu na região. A maior parte desses atendimentos ocorre em Lajeado, onde está a ambulância avançada do serviço.

Relembre o caso

- A crise começou em fevereiro de 2015, quando os atrasos no repasse começaram. Na época, o Consisa-VRT chegou a ficar sem dinheiro para manutenção das ambulâncias. Na época, o Vale cobrava quatro meses de dívida, cerca de R\$ 300 mil.
- Em dezembro de 2015, os 70 servidores contratados para atender no Samu da região chegaram a estudar uma greve. A intenção era reduzir o atendimento a 30%, apenas mantendo o regime de urgência. Durante aquele ano, de agosto a dezembro, todos os repasses foram feitos em atraso para o Samu, o que acabou refletindo nos pagamentos dos servidores. Na época, o RS já devia o último trimestre de 2014.
- Em maio de 2016, o valor da dívida era praticamente o mesmo do apontado agora pelo consórcio. Na época, o Estado devia cerca de R\$ 800 mil para o Consisa-VRT.

Agente explica

O Samu é um serviço de tripla responsabilidade financeira. Na região, cada prefeitura conveniada paga R\$ 0,35 por habitante, o que resulta em R\$ 98,7 mil mensais. A União repassa parte do valor e, geralmente, executa os pagamentos em dia. Já o Estado, que arca com mais de R\$ 142 mil por mês pelo serviço deve parcelas dos anos de 2014 e 2016. O Samu é responsável por realizar 5,4 mil atendimentos por ano no Vale, maior parte deles ocorre em Lajeado. O socorro é a vítimas de acidentes e a casos clínicos como infartos e engasgamentos domiciliares.

Escoteiros de diversas cidades do Estado reúnem-se em Lajeado

Evento, que ocorreu no fim de semana, foi de aperfeiçoamento de técnicas e troca de experiências



Thaís Presser
thais@informativo.com.br

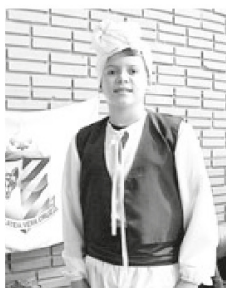
» Lajeado

Os parques Histórico e do Imigrante, em Lajeado, sediaram, durante este sábado e domingo, um acampamento de esportes, que vieram de 11 cidades do Estado, entre elas, Candelária, Sobradinho, Vale do Sol e Santa Cruz do Sul. Cerca de 400 pessoas participaram do encontro.

Escoteiros de 6 a 17 anos participaram de diversas atividades com trabalhos que exercem funções de liderança, dentro da temática "Aladim e o Príncipe da Pérsia". "Está montado um mercado persa, no qual os escoteiros, vestidos a caráter, trocaram mercadorias, como distintivos, chaveiros e lenços", explica o diretor-presidente do Grupo



TEMÁTICA: no mercado persa, os escoteiros, vestidos a caráter, trocaram mercadorias, como distintivos, chaveiros e lenços



PARTICIPANTE: Felipe faz parte do grupo Alcateia Vera Cruz há três anos

Saiba Mais

Conforme Fontanive, Lajeado possui o maior grupo de escoteiros do distrito. “Nós, do Tobiuary, estamos honrados em ser a cidade anfitriã do evento, que é coordenado pelo 19º Distrito Escoteiro”, ressalta.

Servidores das Emeis terão formação em primeiros socorros

Estrela - Um total de 116 servidores das escolas de Educação Infantil de Estrela participarão, nos meses de julho e agosto, de formação em primeiros socorros. O objetivo da iniciativa é capacitar as equipes das Emeis a responderem com eficiência a situações que podem ocorrer com as crianças no dia a dia das escolas. “Com a capacitação, os acidentes ou os primeiros sintomas de enfermidades terão a atenção imediata dos funcionários”, explica a enfermeira da Secretaria da Saúde e vereadora Débora Martins.

Débora é autora de projeto de lei aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo prefeito Rafael Mallmann, o qual institui a capacitação nas creches. Segundo ela, muitas vezes ocorrem acidentes e situações clínicas cujo procedimento de primeiros socorros, no ato em que se verificou o evento, são cruciais para o prognóstico da situação. Conforme a enfermeira, profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) passarão as orientações para os 116 inscritos. Serão cinco turmas, com atividades nos dias 25 e 26 de julho e 1º, 2 e 3 de agosto.



fotos Thaís Press

**ENCON-
TRO:** es-
coteiros de
11 cidades
do Estado
acamparam
em Lajea-
do para o
evento

cas e colocarem em prática seus conhecimentos.

PARTICIPACÃO

Entre o grupo Alcateia Vera Cruz, localizado na cidade de mesmo nome, estava Felipe Lacerda

Poll (10), vestido de sultão, personagem da fábula do Aladim. O menino afirma que é escoteiro há três anos. “Um amigo meu fazia parte do grupo, e ele me contava como era, então, me interessei, e meus

pais me apoiaram”, conta. Orgulhoso, Felipe explica que a Alcateia Vera Cruz se encontra todos os sábados à tarde. “Adoro ser escoteiro, e a atividade que mais gosto é a dos acampamentos”, enfatiza.

SOCIEDADE LAJEADENSE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE – SLAN											
CNPJ 88.070.040/0001-50											
Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2016						Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto					
ATIVO		2016	2015	PASSIVO		2016	2015	ATIVOS OPERACIONAIS		2016	2015
CIRCULANTE		188.657,88	267.476,81	CIRCULANTE		122.465,47	117.985,26	Superávit/ Déficit do período		(110.966,62)	5.668,22
Bancos Conta Movimento		118.419,29	53.189,89	Obrigações Soc. e Trab.		122.465,47	117.985,26	Depreciação e amortização		56.885,95	28.613,11
Aplicações Financeiras		61.920,32	202.513,09	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.069.064,58	4.180.631,20	Ajustes de Exercícios Anteriores		-	(3.015,02)
Créditos Diversos		8.316,27	11.773,83	Patrimônio Social		1.839.755,97	1.834.087,75	SUPERÁVIT LÍQUIDO AJUSTADO		(54.080,67)	31.268,33
NÃO CIRCULANTE		4.191.530,05	4.080,59,65	Superávit/ (Déficit) do Exercício		(110.966,62)	5.668,22	Adiantamento de Reservas		0.404,36	(4.040,36)
CRÉDITOS		69.757,37	55.734,07	Ajuste de Avaliação Patrimonia		2.340.275,23	2.340.275,23	Cotas de Participação Cta. Capital		1.185,68	(1.185,68)
Contrib. A Recuperar		69.757,37	55.734,07	TOTAL DO PASSIVO		4.191.530,05	4.280.16,46	Aquisição de Terceiros		6.011,02	15.519,42
IMOBILIZADO		4.110.678,25	4.095.483,08	Superávits e Déficits Acumulados				Obrigações Sociais e Trabalhistas		4.966,88	25.151,07
Terrenos e Construções		1.063.000,00	1.063.000,00	2016		2015		Impostos e Contribuições a Pagar		(85,87)	(12.763,89)
Prédios		2.325.754,04	2.325.754,04	Saldo do Patrim. Líquido		1.839.755,97	1.834.087,75	Recuperação Contribuições administração		(14.023,30)	
Ampliação Lar da Menina		141.786,03	141.786,03	Superávit/Déficit do Exercício		(110.966,62)	5.668,22	Caixa Líquido Obtido das Ativ. Operac.		(60.168,20)	37.364,99
Máquinas e Equipamentos		270.464,80	258.769,83	Ajuste de Aval. Patrimonial		2.340.275,23	2.340.275,23	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Móveis e Utensílios		165.972,72	162.947,72	Patrimônio Líquido		4.069.064,58	4.180.631,20	Ajustes reavaliação de Bens Imóveis-Prédios-Administração		-	(729.154,04)
Veículos		78.368,16	78.368,16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Aquisição Venda de Máquinas e Equip. - Administração		(11.695,17)	(16.540,00)
Material Pedagógico e Rec.		45.307,50	45.307,50	Patrimônio Social		1.839.755,97	1.834.087,75	Aquisição Venda de Móveis e Utensílios - Administração		-	(16.491,00)
Depreciações Acumuladas		(177.563,43)	126,67,50	Déficit/Liq. Exerc.		(110.966,62)	(110.966,62)	Aquisição Venda de Veículos - Administração		-	(66.368,16)
Depreciações s/ Prédios		37.049,78	39.089,78	Transferência		5.668,22	(5.668,22)	Investimentos em Bens Imóveis – Lar da Menina		-	(25.000,00)
Depreciações s/ Máq. e Equipam.		166.071,74	165.056,76	Patrimônio Social		1.839.755,97	1.834.087,75	Aquisição Venda de Máquinas e Equip. - Lar da Menina		-	(2.225,00)
Depreciações s/ Móveis e Utensílios		25.718,64	21.532,55	13112015		1.834.087,75	5.668,22	Aquisição Venda de Máquinas e Utensílios - Administração		-	(16.4